

FRANCIS ALÿS

RICOCHETES

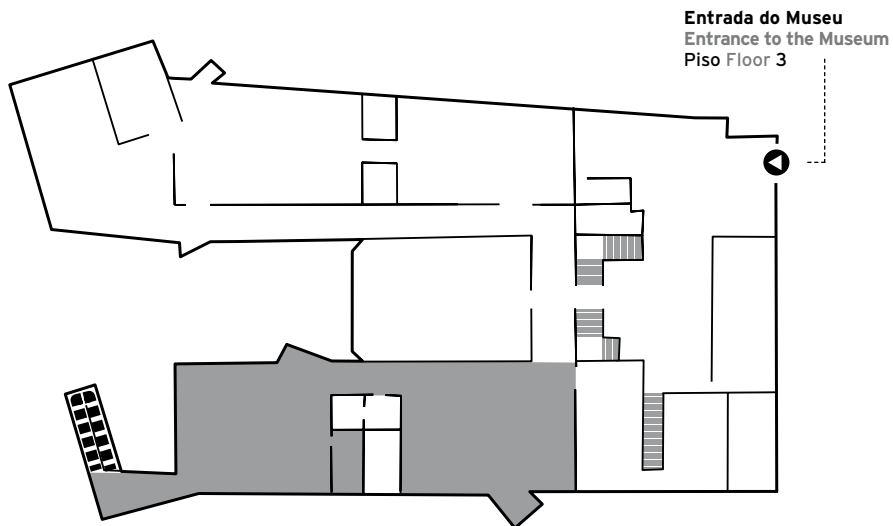


EXPOSIÇÃO EXHIBITION

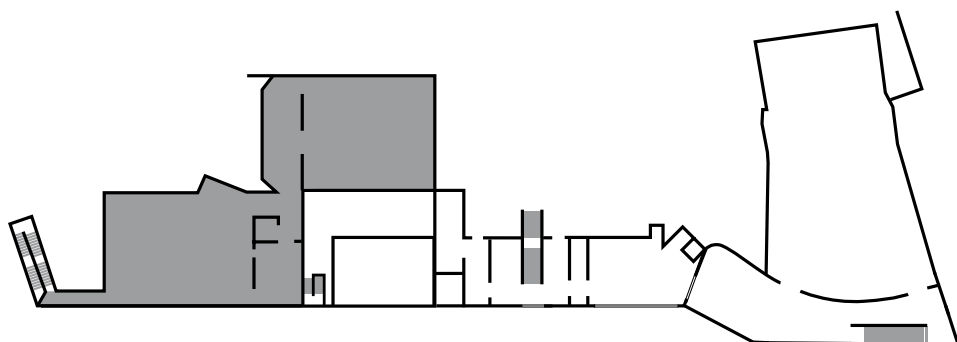
A exposição *Ricochetes* foi organizada pelo Barbican, Londres em colaboração com a Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, com curadoria de Florence Ostende. A sua apresentação em Serralves contou com a coordenação da curadora Filipa Loureiro.

The exhibition *Ricochets* was organized by Barbican, London in collaboration with the Fundação de Serralves – Museum of Contemporary Art, curated by Florence Ostende. The Serralves presentation was coordinated by Filipa Loureiro, Museum curator.

PISO DE ENTRADA DO MUSEU MUSEUM ENTRANCE FLOOR



NÍVEL INFERIOR DO MUSEU MUSEUM LOWER FLOOR



FRANCIS ALÿS RICOCHETES

Com uma carreira que se estende por quatro décadas, Francis Alÿs (nascido em 1959, na Antuérpia, Bélgica) moldou uma prática única e radical que vai desde a pintura e o desenho ao cinema e à animação. Formado em arquitetura e urbanismo na Bélgica e em Itália, Alÿs interessou-se pelo papel cívico do ambiente urbano. Em 1986, mudou-se para a Cidade do México, onde a rápida transformação urbana e as mudanças na dinâmica social no final dos anos 80 despertaram nele a inspiração para se tornar num artista visual.

A ação está no cerne da prática de Alÿs. Na década de 1990, ele foi o protagonista da maioria das suas intervenções, fazendo uso do seu próprio corpo, por ser o meio mais prontamente disponível. *Children's Games* (Jogos Infantis, 1999-presente) representa um momento claro de mudança: a sua actividade expandiu-se e foi redistribuída ao colocar as crianças no papel de protagonistas. Inspirada pelo título de um dos primeiros filmes da série, '*Children's Game #2: Ricochets*' (2007), a exposição surge da natureza mutável do ato de participar, presente na prática do artista, refletindo possibilidades de consciência coletiva e agência corporal.

Complementando o universo expansivo de *Children's Games*, a exposição apresenta trabalhos de animação, que exploram o interesse de Alÿs pelo jogo através de uma abordagem focada em jogos manuais. O ato de jogar está integrado na exposição e incentiva-se, através de espaços especialmente dedicados às atividades lúdicas.

JOGOS INFANTIS

Ao longo das últimas duas décadas, Alÿs viajou para mais de 15 países em todo o mundo para filmar jogos infantis - desde "musical chairs" (dança das cadeiras) no México a "leapfrog" (jogo do eixo) no Iraque, "saltar à corda" em Hong Kong e "1, 2, 3, Freeze!" em Londres. Apresentada em diálogo com uma vasta seleção de pinturas, esta instalação imersiva, com múltiplas telas, oferece a visão mais completa da série *Children's Games* até ao momento. Capturando a universalidade e a criatividade do ato de jogar, a série destaca interações sociais que estão a desaparecer devido à rápida urbanização, à erosão das comunidades e ao crescente domínio do entretenimento digital.

Cada filme regista experiências de jogos vividas em diferentes contextos e ambientes por todo o mundo, incluindo o Nepal, a Bélgica, Marrocos e Cuba. O artista desloca-se frequentemente aos locais dos jogos a convite, adaptando-se a contextos específicos, como a guerra no Afeganistão para *DOCUMENTA* (13), Kassel, Alemanha (2012) ou processos extrativos e questões ambientais para a 7.ª edição da Bienal de Lubumbashi, República Democrática do Congo (2022).

Todos os filmes desta série são do domínio público e podem ser vistos e descarregados gratuitamente em francisalys.com/category/childrens-games/.

PINTURAS

Abrangendo três décadas da carreira do artista, este grupo de pequenos quadros é apresentado em diálogo com a instalação cinematográfica *Children's Games*. Iluminadas por intensos feixes de luz, cada obra é uma janela que revela um lugar no tempo, e que pontua o sombrio ambiente cinematográfico dos *Jogos Infantis*. A assinatura distintiva de Alÿs como pintor é a utilização de óleo sobre tela montada em pequenos painéis de madeira maciça, apenas ligeiramente maiores do que cartões-postais. Pintadas entre 1990 e 2024, estas obras íntimas têm os títulos das cidades por onde Alÿs viajou, registrando cenas testemunhadas pelo artista no espaço público. O olhar é cativado pelas figuras – principalmente crianças – no centro das telas, retratadas tanto em grupo como sozinhas. As paisagens exuberantes e as composições urbanas simplificadas aparentam serenidade, enquanto eventos mundiais se desenrolam nestas cenas em miniatura, frequentemente refletindo a resiliência da vida cotidiana em zonas de conflito ou de agitação social. “O que significa fazer arte enquanto Nimrud e Palmyra estão a ser destruídas?”, escreve o artista. “O que é que um artista belga radicado no México pode dizer sobre a situação no Afeganistão?” Entre 2010 e 2014, Alÿs viajou extensivamente pelo Afeganistão, testemunhando as consequências do regime talibã, que havia então restringido as simples liberdades da infância.

Desde a violência narcótica no México à pandemia de COVID-19, as pinturas são diretamente inspiradas em desenhos e esboços dos cadernos de Alÿs, retratando os contextos geopolíticos dos locais por onde passou. O artista testemunha através dos seus desenhos e pinturas; “uma tentativa de coincidir com o momento que estou a viver”, escreve.

FRANCIS ALÿS *RICOCHETS*

With a career spanning four decades, Francis Alÿs (born 1959, Antwerp, Belgium) has forged a unique and radical practice ranging from painting and drawing to film and animation. Trained as an architect and urbanist in Belgium and Italy, Alÿs became interested in the civic role of the urban environment. He moved to Mexico City in 1986 where the rapidly transforming city and the consequent changes to social dynamics in the late 1980s inspired him to become a visual artist.

Action is at the centre of Alÿs's practice. He was the protagonist of most of his interventions in the 1990s, using his own body because it was immediately available. Children's Games (1999-present) marks a clear shift: his agency was expanded and redistributed as children became the subjects. Taking its title from one of the earliest films in the series - Children's Game #2: Ricochets (2007) - the exhibition emerges from the changing nature of participation in his practice, reflecting possibilities of collective consciousness and bodily agency.

Complementing the expansive universe of Children's Games, the exhibition presents some animation works, building on Alÿs's interest in play through a focused exploration of hand games. Play is integrated and encouraged in the galleries through dedicated playrooms.

CHILDREN'S GAMES **INDIVIDUAL**

For the past two decades Alÿs has travelled to over 15 countries around the world to film children's games - from "musical chairs" in Mexico to "leapfrog" in Iraq, "jump rope" in Hong Kong and "1, 2, 3, Freeze!" in London. Staged in dialogue with an expansive selection of paintings, this immersive multi-screen installation presents the most comprehensive survey of the Children's Games to date. Recording the universality and ingenuity of play, the series foregrounds social interactions which are in decline due to rapid urbanisation, the erosion of communities and the prevalence of digital entertainment.

Each film records lived experiences of play in different contexts and environments around the world, including Nepal, Belgium, Morocco, and Cuba. The artist often travels to games' locations by invitation, responding to specific contexts such as the war in Afghanistan for dOCUMENTA (13), Kassel, Germany (2012) or extractive processes and environmental issues for the 7th edition of the Lubumbashi Biennale, Democratic Republic of the Congo (2022).

All films from the Children's Games series are public domain and can be watched and downloaded for free at francisalys.com/category/childrens-games/.

PAINTINGS

Spanning three decades of the artist's career, this group of small paintings is presented in dialogue with the Children's Games film installation. Illuminated by sharp beams of light, each work is a window revealing a place in time that punctuates the dark cinematic playground of the Children's Games. Alj's distinctive signature as a painter is to use oil on canvas mounted on small, solid wood panels only slightly larger than postcards. Painted between 1990 and 2024, these intimate works are titled after the cities Alj's travelled to, recording scenes witnessed by the artist in the public space. The eye is drawn to the figures - mostly children - at the heart of the canvases, portrayed both in groups and alone. Luscious landscapes and pared down urban compositions appear deceptively serene as world events unfold within these miniature scenes, often capturing the resilience of everyday life in zones of conflict or social unrest. "What does it mean to make art while Nimrud and Palmyra are being destroyed?" the artist writes. "What could a Belgian artist based in Mexico say about the situation in Afghanistan?" Between 2010 and 2014, Alj's travelled extensively in Afghanistan, witnessing the aftermath of Taliban rule, which had curtailed the simple freedoms of childhood.

From the narco-violence in Mexico to the COVID-19 pandemic, the paintings are directly inspired by drawings and sketches from Alj's notebooks, depicting the geopolitical contexts of the places he has travelled to. The artist bears witness through his drawings and paintings; they are "an attempt to coincide with the moment I am living," he writes.

VISITAS PARA ESCOLAS TOURS FOR SCHOOLS

Sujeitas a marcação prévia, com uma antecedência mínima de 15 dias. Para mais informações e marcações, contactar (2ª a 6ª feira, 10h - 13h e 14h30 - 17h)

Minimum two-week advance booking is required.
For further information and booking, please contact
(Monday to Friday, 10 am - 1 pm and 2:30 pm - 5 pm)

Cristina Lapa: ser.educativo@serralves.pt
Tel. (linha direta direct line): 226 156 500
Tel: 226 156 546

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.
Marcações online em Online booking at www.serralves.pt

LOJA SHOP

Uma referência nas áreas do design, onde pode adquirir também uma recordação da sua visita.

A reference in the field of design, where you can purchase a souvenir as a reminder of your visit.

loja.online@serralves.pt
www.loja.serralves.pt

LIVRARIA BOOKSHOP

Um espaço por excelência para todos os amantes da leitura.

The perfect place for all book lovers.

BAR

No Bar do Auditório de Serralves pode fazer uma pausa acompanhada de um almoço rápido ou um lanche, logo após a visita às exposições.

In the Bar of Serralves Auditorium you can take a break, with a quick lunch or snack, after visiting the exhibitions.

RESTAURANTE RESTAURANT

Desfrute de um vasto número de iguarias e deixe-se contagiar pelo ambiente que se faz viver com uma das mais belas vistas para o Parque.

Enjoy a wide range of delicacies and allow yourself to be captivated by the environment associated with one of the most beautiful views over the Park.

restaurante.serralves@ibersol.pt

CASA DE CHÁ TEAHOUSE

O local ideal para a sua pausa do ritmo cittadino ou para o descanso de uma visita pelo Parque.

The ideal place to take a break from the bustling city or rest during a visit to the Park.

INFORMAÇÕES E HORÁRIOS INFORMATION AND OPENING HOURS

www.serralves.pt/visitar-serralves

Fundação de Serralves

Rua D. João de Castro, 210
4150-417 Porto - Portugal

serralves@serralves.pt


Linha geral General lines:


(+351) 808 200 543


(+351) 226 156 500


Chamadas para a rede fixa nacional.
Calls to the national landline network.

www.serralves.pt

 /fundacao_serralves

 /fundacaoserralves

 /fundacaoserralves

 /serralves



Apoio Institucional
Institutional Support



Mecenas do Museu
Museum Sponsor

